

# Megadeth escolhe sair de cena no auge

Banda expoente do trash metal anuncia turnê de despedida

Por **Affonso Nunes**

**O** Megadeth oficializou o fim de uma era no heavy metal ao anunciar sua turnê de despedida após mais de 40 anos de carreira. A decisão vem acompanhada do lançamento de um último álbum previsto para este semestre, que coincidirá com os shows finais da banda considerada um dos pilares do thrash metal.

O 17º trabalho de estúdio do grupo ainda não teve título ou tracklist divulgados, mas sucederá "The Sick, the Dying... and the

Dead!", lançado em 2022. Como uma das quatro bandas fundamentais do thrash metal - ao lado de Metallica, Anthrax e Slayer -, o Megadeth ajudou a definir este subgênero mais veloz e pesado do heavy metal que revolucionou a música extrema nos anos 1980.

Dave Mustaine, vocalista, guitarrista e fundador do grupo, justificou a decisão como uma escolha consciente de encerrar a carreira no auge. "Há tantos músicos que chegaram ao fim de suas carreiras, seja acidental ou intencionalmente. A maioria deles não consegue sair no auge, e é aí que estou na minha vida agora", declarou o músico em comunicado oficial.

O líder da banda pediu aos fãs uma despedida celebrativa: "Não fiquem bravos, não fiquem tristes, fiquem felizes por todos nós, venham celebrar conosco. Juntos, fi-



Divulgação

**Após saída traumática do Metallica, Dave Mustaine fundou outra banda icônica do que seria conhecido como trash metal, o Megadeth**

zemos algo verdadeiramente maravilhoso que provavelmente nunca acontecerá novamente".

O novo álbum foi gravado com o guitarrista finlandês Teemu Mäntysaari, que assumiu perma-

nentemente o posto anteriormente ocupado pelo brasileiro Kiko Loureiro. Mäntysaari, conhecido por seu trabalho com a banda Wintersun, inicialmente substituiu Loureiro temporariamente durante a turnê "Crush the World" em 2023, antes de se tornar membro definitivo.

Em tom emotivo, Mustaine refletiu sobre o legado da banda. "Iniciamos um estilo musical e começamos uma revolução. Mudamos o mundo da guitarra e como ela é tocada, e mudamos o mundo. As bandas em que toquei influenciaram o mundo".

Formado em 1983 após a saída controversa de Mustaine do Metallica, o Megadeth vendeu mais de 50 milhões de discos mundialmente e realizou shows em todos os continentes, incluindo diversas apresentações no Brasil. A banda atual é completada pelo baixista James LoMenzo e o baterista Dirk Verbeuren.

Além da turnê final, cujas datas ainda serão anunciadas, Mustaine revelou planos para lançar sua segunda autobiografia em 2026, prometendo revelar detalhes inéditos de sua trajetória musical.

## CRÍTICA / DISCO / OLÓRI-AGBÁYÉ

# 'Cabeças Universo' e seu som ancestral

Por **Aquiles Rique Reis\***

Hoje trataremos do CD da Batucada Tamarindo Olóri-Agbáyé (distribuição do Selo Fervo, com apoio do programa Rumos Itaú Cultural). Após o lançamento do primeiro álbum, em 2019, a Tamarindo grava agora o seu primeiro trabalho totalmente autoral. Com vinte anos de atividade, o grupo impressiona pela força que brota da união de pessoas dispostas a manter viva a ancestralidade musical afro-brasileira.

Os maracatus, somados aos tambores de mina e ao afrobeat, encontram-se com a pegada de sintetizadores que, aderida a vozes, matracas, violino, violão, piano elétrico, declamações, guitarra, trompete e trombone, numa sonoridade que reafirma a identidade musical da BT, dão-lhes cara, corpo, alma e inspiração, num som exemplar.

As interpretações são dignas de aplausos de pé. Todas as intervenções rodam imbuídas de tal senso de dignidade que tornam as composições verdadeiras obras de arte.

Ao trazer à luz os seus avoengos, a universalidade ancestral da música da BT lança raios de sol libertários que irrompem em meio às nuvens obscuras. Ao iluminá-las, lançam-se em busca de um futuro sem tiranias ou preconceitos de nenhuma espécie.

Com produção musical de Rodrigo Caçapa, com a presença luminar de Dona Zezé, Dona Neta, Mãe Gê, a Yalorisa Genilce d' Ògún e Víh Davice, somada aos



Divulgação

instrumentistas Helena Sancho, Edy Trombone, Renatinho do Violino, Isa Uehara, Marly Montoni, Rodrigo Caçapa e Webster Santos, a BT dá ao som o vigor almejado pelo grupo. O que faz de Olóri-Agbáyé um louvor ao canto grupal. Objetivo plenamente alcançado

por cada voz, por cada instrumento e por cada músico, todos perpetuados num só batuque.

Olóri-Agbáyé é expressão iorubá que pode ser traduzida como "cabeças universo". Assim, cada integrante se transforma ao entregar sua individualidade à coletividade da Batucada Tamarindo. A potência do canto e do ritmo, presentes em cada uma das oito faixas inéditas do disco, torna homens e mulheres indiscutíveis "Cabeças Universo".

Isto é o que faz da Banda Tamarindo um conjunto a ser ouvido e entendido em sua integridade. Ouça o álbum em <https://acesso.one/PB0qx>.

## Ficha técnica

Banda Tamarindo: Aimê Uehara (baixo e voz), Alysson Bruno (percussão e voz), Abuhl Júnior (percussão e voz), Ilker Ezaki (percussão, violão e voz), Maurício Badé (percussão e voz), Mestre Nico (percussão, trombone e voz). Direção musical: Rodrigo Caçapa. Direção artística: Aimê Uehara, Abuhl Júnior, Alysson Bruno, Ilker Ezaki, Maurício Badé e Mestre Nico. Mixagem: Bruno Buarque. Masterização: Arthur Joly. Design e capa do disco: Mestre Nico (direção de arte), Aimê Uehara (foto). Engenheiro de som: Felipe Faraco. Produtora executiva: Vanessa Soares (Movimentar Produções). Assessoria de imprensa: Bianco Assessoria. Desenho de projeto: Tatu Cultural. Marketing digital / Social media / Registro audiovisual: Aimê Uehara.

\*Vocalista do MPB4 e escritor